

ELEIÇÕES PARA REITOR DA USP: A “DEMOCRACIA” DE 1% CONTRA 99%

No dia 30 de outubro ocorrerá a “eleição” para o próximo reitor da USP, gestão 2018-2022. Ontem, 25, foram divulgados os nomes dos candidatos a reitor e vice-reitor: Reitor: Vahan Agopyan Vice-Reitor: Antonio Carlos Hernandes; Reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda Vice-Reitor: Paulo Borba Casella; Reitor: Ildo Luís Sauer Vice-Reitor: Tércio Ambrizzi; Reitor: Ricardo Ribeiro Terra Vice-Reitor: Albérico Borges Ferreira da Silva

Depois de uma gestão marcada pela truculência, o uso da repressão policial, a perseguição aos lutadores, o ataque à organização dos trabalhadores simbolizado no desconto dos dias de greve e o ataque à sede do SINTUSP, o desmonte de toda a universidade, com a demissão de mais de 3 mil trabalhadores, o fechamento de creches, o desmonte da prefeitura, a terceirização dos bandejões, o corte de bolsas, o abandono da escola de aplicação, a desvinculação do HRAC, a ameaça iminente de desvinculação do HU e a destruição de um patrimônio construído durante décadas, a gestão de Marco Antonio Zago e Vahan Agopyan vai chegando ao seu fim.

Com a indicação das chapas é aberto oficialmente o processo de escolha da próxima gestão. A eleição para reitor é realizada a cada quatro anos, e é composta de duas etapas: na primeira é constituída uma lista tríplice (com três nomes “eleitos” por uma parcela ínfima da comunidade universitária), a segunda etapa é submeter a lista tríplice à indicação pelo governador do Estado de São Paulo de apenas um dos três nomes indicados.

Neste ano, a “eleição” desta lista de três nomes será feita através de votação eletrônica (que ocorrerá no dia 30 de outubro) e será precedida ineditamente por uma “consulta” à comunidade, dia 23 de outubro.

Para a “eleição” da lista tríplice participam os membros do Conselho Universitário, dos Conselhos Centrais, das Congregações das Unidades e dos Conselhos Deliberativos dos Museus e dos Institutos Especializados. O mais chocante é que todos esses órgãos juntos não chegam a 1% de toda a comunidade universitária, o que significa que 99% de toda a comunidade universitária composta por 95 mil estudantes, 6 mil professores, 14 mil trabalhadores não tem nenhum papel de decisão na escolha para reitor, já que a consulta feita é meramente “protocolar” e não tem qualquer peso para a determinação de nada.

Somado a isso é evidente o nível de falta de democracia, pois apenas professores titulares (que são a ínfima minoria entre os docentes) podem se candidatar para disputar as eleições para reitor, o que já significa deixar de fora dessa disputa todos os demais professores, os estudantes e os trabalhadores da universidade, revelando também aí o caráter completamente anti-democrático do processo de “eleição” para reitor. Não bastasse isso, mesmo os nomes indicados pela “eleição” de apenas 1% da comunidade universitária é definido em última instância POR UMA ÚNICA PESSOA: o governador do Estado de São Paulo.

Em suma, o conjunto da obra escancara o caráter absurdamente anti-democrático de eleição para reitor que é feito dessa forma para manter o domínio da burocracia universitária e do próprio governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin sobre o destino da Universidade, submetendo esta aos interesses de uma minoria de parasitas e deixando de fora a esmagadora maioria da comunidade universitária. Para tentar dar alguma aparência de participação da comunidade universitária criaram uma consulta “pra inglês ver” que cumpre um papel meramente decorativo para tentar dar uma cara democrática a um verdadeiro jogo de cartas marcadas.

Contra tudo isso batalhamos para por abaixo esse regime universitário podre, anti-democrático e elitista e para que seja o conjunto da comunidade universitária que tome democraticamente as decisões sobre os rumos da universidade!! Defendemos uma universidade democrática em sua estrutura de poder, em seu acesso, com a implementação das cotas raciais rumo ao fim do vestibular e que o seu conhecimento esteja a serviço dos trabalhadores e do povo pobre. Para isso, é necessário arrancar com a nossa luta o poder das mãos da burocracia que comanda a USP. Por isso, defendemos a dissolução do Conselho Universitário, pois se trata de uma camarilha de burocratas, que estão destruindo o caráter público da Universidade, submetendo esta cada vez mais aos interesses do capital e as fundações de ensino privado. Batalhamos por uma Estatuinte Livre e Soberana e um governo universitário composto pelos três setores onde cada estudante, trabalhador e professor tenha direito a um voto e possam assim tomar as decisões de tudo na universidade.

**ESTATUINTE LIVRE E SOBERANA!! POR
UMA UNIVERSIDADE A SERVIÇO DOS TRA-
BALHADORES E DO PVO POBRE!!**

QUARTA-FEIRA: FEIJOADA NO SINTUSP

RIFA: TV 40" E R\$ 1.000,00

Agora em outubro, entre os dias 12 e 15, ocorrerá o 3º Congresso Nacional da nossa Central Sindical e Popular, CSP-Conlutas. Para que o Sintusp participe há necessidade de arrecadar o valor relativo à sua delegação, ao todo serão 17 delegados. O Sintusp passou então a promover encontros semanais, às quartas, quando o salão do Sindicato recebe mesas, cadeiras e todos os seus convidados, que além de comer bem ainda pode aproveitar o espaço para uma boa prosa.

Além disso, há outras iniciativas, nas unidades representantes do Sindicato estão oferecendo uma rifa de uma TV 40" e R\$ 1.000,00. Procurem em sua unidade, comprem a rifa, pois além de concorrer aos prêmios você estará ajudando o Sintusp na sua participação neste importante Congresso, onde vamos discutir com trabalhadores de todo o país como derrotar o governo e todos os políticos corruptos que querem tirar os direitos conquistados dos trabalhadores.



AMANHÃ, 4ª FEIRA, NÃO ESQUEÇAM: FEIJOADA NO SINTUSP A PARTIR DAS 12 HORAS

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS COM ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DIA 30/09 – ÚLTIMO DIA PARA ENTRAR COM AÇÃO JUDICIAL

O Departamento Jurídico do SINTUSP chama a ATENÇÃO dos trabalhadores (as) que recebem insalubridade, do PRAZO que é dia 30/09, às 17 horas (último prazo) para apresentarem os documentos para entrarem com ação judicial.

Quem poderá entrar com esta ação?? Todos (as) os (as) trabalhadores (as) que fizeram horas ou compensaram horas das respectivas pontes de feriados e recesso concedido pela universidade, nos últimos cinco anos, entes do Acordo Coletivo de Banco de Horas e que não tenham sido pagas e que querem pleitear o pagamento em dobro dessas horas, face à ilegalidade de acréscimo de jornada pária que recebe insalubridade.

Se pretendem entrar com a ação, devem procurar o sindicato com os seguintes documentos:-

- Folha de frequência a partir de julho de 2012 (pedir no RH da unidade);
- Holerites a partir de julho de 2012 (imprimir Martweb)
- RG (Cópia simples); CPF (Copia simples)
- Carteira de Trabalho (xerox da página com a foto, qualificação civil (verso da foto), contrato com a USP e número do PIS.
- Comprovante de endereço (água, luz ou telefone)
- Procuração (Modelo SINTUSP) e Declaração de Hipossuficiência (modelo SINTUSP)

E RIBEIRÃO PRETO...

SILMARA E LUIS PARA O CONSELHO GESTOR

OS DOIS NOMES FORAM INDICADOS PELO CONSELHO DIRETOR DE BASE DO SINTUSP DE RIBEIRÃO PRETO.

**DIA 27 DE SETEMBRO VOTE EM QUEM VOCÊ CONFIÁ,
VOTE EM SILMARA E LUIS, ESSES VOCÊ CONHECE, NELES
VOCÊ PODE CONFIAR!**



**Dia 27 de setembro
votem em:**

- Silmara Teixeira**
- Luis Ribeiro**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!